ANO 30.º QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9955

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO.

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro do Interior durante a visita que hoje fez á Camara Municipal

O ministro do Interior

visitou a Câmara Municipal

à qual prometeu facultar os meios necessários

para o exercício das suas importantes funções

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, foi hoje de manhã, aos paços do concelho, agradecer ao sr. presidente da Camara Municipal e á vereação os cumprimentos que lhe foram apresentados em seguida á posse do seu novo cargo.

No edifício, encontravam-se todos os vereadores, tendo aquele membro do Governo sido aguardado, á porta, pelos srs. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente; Luís Pastor de Macedo, vice-presidente; conde de Caride, coronel Azevedo Reis e arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), vereadores.

No gabinete do presidente, o sr. ministro do Interior começou por dizer que demorara um pouco a retribuição dos cumprimentos recebidos, por querer aproveitar um dia de reunião publica. Afirmou o apreço em que tem a orientação seguida pelo sr. presidente, ao serviço da Camara, de Lisboa e do País. Disse conhecer o valor dos serviços prestados pelo Município. Podem, ás vezes, surgir divergências entre o presidente e os vereadores; mas, como a colaboração destes é prestada com toda a lealdade, os problemas resolvem-se devidamente. E' que todos rivalizam no amor a Lisboa, capital do País e do Império.

Disse que, estando ainda há poucos dias no exercício do cargo de ministro, não conhece em toda sua pormenorização os problemas municipais:

—Sei apenas que se prepara uma reorganização de serviços. E aproveito a ocasião para afirmar que procurarei facultar ao Município todos os meios necessários para o exercício das suas importantissimas funções.

O sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto agradeceu a visita e as palavras proferidas, na «Casa da Cidade», em seu nome e no da vereação. Agradeceu, igualmente, as afirmações de apreço e de compreensão pelos trabalhos da Camara e pela forma de colaboração usual, entre a vereação e a presidência, unidas no mesmo amor á «menina mimada» que é Lisboa. Acentuou que os vereadores são homens com esprito de fiscalização, mas construtivo, que, em vez de perturbarem, auxiliam, conforme o espírito da lei. Disse que, trabalhando com eles há mais de quatro anos, tem podido apreciar o seu alto espírito de colaboração. Proclamou a sua satisfação pelas promessas do ministro, afirmando que, sem o apoio e a compreensão de quem dirige, nunca poderiam ter a devida eficácia e os desejados resultados os esforços e os trabalhos do Município.

O ministro da Defesa

visitou a Colónia Balnear da 3.ª Região Militar

S. MARTINHO DO PORTO, 17 *(Pelo telefone)*.—O ministro da Defesa veio hoje visitar a Colónia Balnear da 3.ª Região Militar que se encontra instalada no Colégio Bento da Silva.

Depois da visita do sr. tenente-coronel Santos Costa, efectuou-se um almoço a que assistiram o comandante da 3.ª Região Militar, general Dias Costa, e os comandantes de todas as unidades da mesma região, bem como das escolas práticas de Engenharia e de Cavalaria e da Base Aérea n.º 3, directores de todos os estabelecimentos militares da região e muitos outros oficiais que prestam serviço nas referidas unidades.

Assistiram ao almoço os presidentes da Camara Municipal de Alcobaça, da junta de freguesia e da Junta de Turismo.

Pensa-se em Washington

que a ofensiva contra Taegu

foi detida pelo bombardeamento

do rectângulo de Waegwan

WASHINGTON, 17.—Nas esferas militares desta capital, estão convencidos de que a ofensiva norte-coreana contra Taegu foi detida pelo «bombardeamento até á saturação» do rectangulo de Waegwan com uma centena de Superfortalezas Voadoras, e crêem também que esta operação terá decisiva influência na evolução da campanha militar. Os entendidos na matéria declaravam há dias que o corpo expedicionário americano não podia, a partir de então, ser atirado para o mar. Parece que de futuro o comando norte-coreano deixará de poder fazer grandes concentrações de tropas, pois corre perigo de vê-las destruidas no próprio ponto de partida.

Dizem os peritos militares que a operação de ontem pode ser repetida quando e onde se afigure necessário. Nestas condições, as tropas norte-coreanas podem apenas limitar-se a manobras locais de ultrapassagem ou infiltração. Essas manobras, fazem notar os entendidos, resultaram do inicio da campanha, quando o dispositivo americano era extremamente difuso e assegurado por tropas ainda pouco experientes, mas, entretanto, as condições mudaram.

Nenhum dos comentadores militares americanos afirma que o bombardeamento por aviões constitua êxito decisivo, e os entendidos fazem notar como é necessário aumentar o afluxo de tropas e material com destino á campanha da Coreia. Entretanto, alguns peritos americanos entendem que já passou a fase de aproveitar a natureza do terreno para a defesa a todo o custo, e que se está no inicio da fase preparatória da contra-ofensiva. —(F. P.).

Os efeitos do bombardeamento

TOQUIO, 17.—Exactamente 24 horas depois do «tapete rolante» de 850.000 quilogramas de bombas ter sido desenrolado sobre o rectangulo da margem ocidental de Naktong em frente de Waegwan, o informador do G. Q. G. de MacArthur declarava que ainda não havia conhecimento da extensão dos estragos causados. Tornou a acentuar que o estado-maior americano sabe e tem excelentes razões para saber que pelo menos quatro divisões inimigas estavam há dias concentradas naquele ponto. Imediatamente depois do «raid» das Superfortalezas—ás 12 e 50 de ontem—, aviões de observação e de reconhecimento começaram a voar sobre o local para tirarem fotograffias. Estas não têm interesse, declarou o mesmo informador, e só mostram as crateras abertas pelas bombas de 250 quilogramas.

O Q. G. do general O'Donnel, que comandou e dirigiu pessoalmente o «raid» das Superfortalezas, disse que «a estimativa dos estragos causados por este ataque deve ser confiada ás tropas terrestres», sendo esse trabalho impossivel mediante observação aérea em virtude da natureza do alvo. Com efeito, concluiu o informador do G. Q. G., o «raid» das Superfortalezas fez-se muito satisfatoriamente do ponto de vista técnico e conseguiu-se grande precisão. Chamou, finalmente, a atenção dos correspondentes de guerra para a ameaça que constitui para Yuchon, importante entroncamento ferroviário e rodoviário a 30 kms. a Leste de Taegu, a concentração de tropas inimigas assinalada a Oeste de Pohang.—(F.P.).

JUNTO DO COMANDO DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 17 — Um aviador agente de ligação com o Exercito declarou hoje que o bombardeamento concentrado ás posições comunistas a Oeste do rio Naktong pelas Superfortalezas Voadoras, durante o dia de ontem, poucos estragos materiais causou. Os aviadores declaram que as bombas não atingiram as concentrações de tropas da Coreia do Norte que estavam mais próximas da margem

(Continua na ultima página)

Os chefes do estado-maior

dos países signatários

do Pacto do Atlântico

estão reunidos em Washington

WASHINGTON, 17 — Os representantes de 10 nações signatárias do Pact odo Atlantico estão reunidos em Washington para discutir os planos para a distribuição e protecção do material de guerra, na hipótese de uma nova conflagração mundial.

A Comissão dos Chefes dos Estados Maiores do grupo regional do Atlantico Norte principiou ontem as suas deliberações sob a presidência do almirante W. M. Fechteler, comandante da esquadra norte-americana do Atlantico. Esses chefes militares voltam a reunir-se hoje.

Funcionários do Ministério da Defesa dos Estados Unidos declararam que a comissão devia reunir-se este Verão em qualquer caso, mas que a crise da Coreia provocou a «urgência» desta reunião.

O problema imediato que a comissão defronta, segundo declaram os funcionários americanos, é a distribuição das tarefas que cada uma das nações tem de cumprir em caso de guerra. Um funcionário declarou: «Isto significa que é necessário determinar precisamente aquilo com que cada um dos 10 Estados pode contribuir para a defesa das linhas vitais de comunicação, principalmente dos Estados Unidos».

Os governos de Washington e de Londres julgam que têm de proporcionar a maior parte da protecção naval nas linhas de comunicação do Atlantico Norte. Mas os chefes militares americanos tomam em conta o desejo de várias nações europeias de reforçar as suas esquadras.

Funcionários do Ministério da Defesa revelaram que os Estados Unidos informaram, pelas vias diplomáticas normais, esses países, incluindo a França e a Holanda, que poderia ser muito dispendioso e sem vantagem prática aumentar as esquadras quando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha já dispõem de unidades suficientes. Os Estados Unidos já deram á França e á Holanda contratorpedeiros de escolta e mais navios desse tipo vão ser transferidos para as nações da Europa Ocidental.

O almirante Fechteler declarou, na reunião de ontem que as deliberações tomadas vieram acrescentar «um novo significado» em face da situação geral do Mundo e as verbas cada vez maiores para a defesa que alguns países si-

(Continuação da pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Barco inglês alvejado

nas proximidades de Hong-Kong pelas baterias comunistas

HONG-KONG, 17 — As baterias de três ilhas ocupadas pelos comunistas chineses nas proximidades de Hong-Kong fizeram hoje fogo sobre o contratorpedeiro britanico «Concord» quando se aproximava da colónia. Os canhões do «Concord» replicaram ás baterias «em defesa própria». As autoridades navais anunciaram que houve um marinheiro ligeiramente ferido, mas que o «Concord» nada sofreu.—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P

AVENTURAS DE ACÁCIO — À espera de vez...

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDA POR UM BOI—Maria Rosa da Silva, de 30 anos, estava a escamar peixe, á porta de sua casa, na Quinta da Alameda das Linhas de Torres, quando se soltou um boi de trabalho que investiu com ela e a colheu. Deu entrada no hospital de S. José com vários ferimentos e contusões.

ENGULIU UM FEIJÃO—O menor de 6 anos Acácio da Costa Carvalho, de S. Mamede da Serra, Batalha, enguliu um fejão com que estava a brincar. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

DESABAMENTO DE UMA PAREDE—Antônio Geraldes Simões, de 25 anos, torneiro, morador na Rua do Salvador, 34, 2.º, foi atingido pe'o desabamento duma parede, quando passava na R. dos Cavaleiros. Chegou ao hospital de S. José muito ferido na cabeça e num pé.

Preso por ter tentado

simular um atropelamento

Quando passava na Rua Maria da Fonte, atirou-se propositadamente para junto de um automóvel um indivíduo que, recolhido foi conduzido no mesmo automóvel, guiado pelo motorista Manuel Lourenço, ao hospital de S. José. Aí, verificou-se que os ferimentos eram anteriores, nada tendo com o acidente e cuja proveniência o referido indivíduo, de nome Rogério António Dias, de 31 anos, carpinteiro, Rua Angelina Vidal, n.º 13, se recusou a explicar. Ao ver-se descoberto, pôs-se em fuga, mas foi recapturado no Largo do Intendente, pelas suas falsas declarações e por ter pretendido tornar o motorista responsável por um atropelamento que não cometera.

COLONIAS BALNEARES

Partiram para a Ericeira 350 rapazes de Lisboa e de vários concelhos

Seguiu hoje, para a Colónia Balnear Infantil «Dr. Mário Madeira», em S. Julião da Ericeira, mais um turno de 350 rapazes, que vão ali fazer um estágio de vinte dias, e foram acompanhados pelos srs. Eduardo Caldeira e Carlos Cordeiro Feio, da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa.

Do turno, além das crianças das diversas freguesias de Lisboa, fazem parte outras, vindas dos concelhos do Cadaval, Azambuja, Casais e Alenquer e do Sindicato dos Empregados e Operários da Panificação.

A' partida, que se efectuou ás 9 horas, da Praça Marquês de Pombal, em camionetas da P. S. P., assistiu o chefe do distrito.

AS CRIANÇAS DE OLIVENÇA

visitaram a Caparica

COSTA DA CAPARICA, 17 *(Pelo telefone)* —Chegaram aqui as crianças oliventinas, que estão na Colónia Balnear de «O Século», e que vêm passar o dia nesta praia, a convite da respectiva junta de freguesia. Além dos professores, acompanha as crianças o sr. Silvestre Rosmaninho, vereador da Camara Municipal de Almada.

As crianças foram recebidas na Casa de Turismo, onde lhe foi servido um lanche, durante o qual o representante do Grupo dos Amigos de Olivença, usou da palavra para agradecer a forma carinhosa como as crianças de Olivença têm sido recebidas no concelho de Almada.

As crianças seguiram para a praia e a mata, que vão visitar, e almoçaram numa pensão local.

18 PESSOAS FULMINADAS

durante uma tempestade

ROMA, 17.—Vítimas de raios, morreram 18 pessoas durante uma violenta tempestade que varreu a Itália. Outras 7 pessoas foram hospitalizadas com graves queimaduras.

Entre as vítimas figuram cinco camponeses e um pastor que se abrigavam numa cabana. Um rapaz morreu quando procurava refugio numa caverna.—(Reuter).

Dr. Rocha Pinto
RAIOS X
Rua Alexandre Herculano, 6, 1.º
Retomou clínica

O PORTO pelo telefone

IX Congresso de Bombeiros

PORTO, 17.—Os congressistas do IX Congresso dos Bombeiros Portugueses sairam esta manhã do Porto em grande caravana de carros particulares e dos bombeiros a caminho de Guimarães. Na passagem por Riba de Ave foi visitada a corporação ali recentemente criada pela Fundação Narciso Ferreira. Os congressistas, entre os quais se contam os delegados de França, Inglaterra e Itália, foram ali recebidos pelos srs. Alfredo Ferreira, José Carlos Ferreira e Joaquim Ferreira Junior. Os delegados estrangeiros e a direcção da Liga dos Bombeiros passaram revista á guarda de honra, formada frente ao quartel com a respectiva banda.

Seguidamente foi visitado o quartel e a fábrica da firma Sampaio, Ferreira & C.ª, em plena laboração. Depois, na Pousada da Fundação, foi servido aos visitantes um lauto aperitivo.

O comandante António Amorim Junior saudou os visitantes, e o comandante Carlos de Sousa, vice-presidente da Liga, em nome da mesma, condecorou os srs. Alfredo Ferreira, seu irmão Raul Ferreira, conde de Riba de Ave; Joaquim Ferreira Junior e o estandarte da nova corporação, todos com a medalha privativa da Liga com duas estrelas. Depois a caravana tomou o caminho da Penha, em Guimarães, onde foi servido um almoço. Aos brindes falou o dr. Fernando Martins, Coimbra, que saudou os delegados estrangeiros, os congressistas e a Liga.

A' tarde regressaram ao Porto, onde os congressistas assistirão a uma demonstração de montagem e desmontagem de serviço de incêndios no quartel Guilherme Gomes Fernandes, dos Bombeiros Municipais do Porto.

A' noite, nova sessão de trabalhos no Palácio, para apreciação do Código de Manobras a adoptar em todo o País, principal tese deste Congresso.

Incêndio numa mercearia

Esta madrugada declarou-se incêndio no rés-do-chão dum prédio onde se encontrava instalada uma mercearia, no lugar de Santa Eulália, Gondomar. Os bombeiros daquela vila, com o emprego duma agulheta, extinguiram o fogo que causou prejuízos de pequena importancia.

Familia intoxicada

numa casa de Evora

EVORA, 17. (Pelo telefone)—Quatro membros de uma familia estiveram ás portas da morte, devido aos gases emanados de carvão em combustão, que Julia Maria Pires, de 26 anos, casada com Miguel Francisco Pires, de 28 anos, residentes na Rua do Fragoso, 12, deixaram na cozinha, para aquecer o jantar, enquanto o casal e dois filhos de 6 e 7 anos dormiam a sesta, com as portas fechadas.

Depois de abertas as portas, a familia, foi transportada ao hospital da Misericordia, onde os quatro foram tratados.

DE LUTO

Jaime Graça

Foi esta manhã a sepultar o corpo do nosso colaborador Jaime Graça, que no nosso jornal e também na «Republica» assegurava a informação teatral. O corpo foi velado, na igreja do Conventinho, á Guia, pela desolada viuva e outras pessoas de familia, assim como por muitos amigos e companheiros do trabalho. O funeral saiu, ás 11 e 30, para o cemitério Oriental, onde era aguardado por numerosas pessoas dos meios associativos e desportivos, onde Jaime Graça era muito estimado. O empresário Ricardo Covões, muito amigo do extinto, acompanhou o funeral. O empresário Robles Monteiro fez-se representar pelo seu secretário, sr. Fernando Augusto. O nosso colega «Republica», de que Jaime Graça era editor, e o «Diario de Lisboa» fizeram-se representar através das suas diversas secções. O nosso prezado amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», que se encontra fora de Lisboa, fez-se representar no funeral por um dos nossos redactores.

Dr. Duarte Bruno de Melo

Na sua casa, na Rua D. João de Castro, 35, em Algés, faleceu hoje o sr. dr. Duarte Bruno de Melo, de 81 anos, natural de Ponta Delgada. Publicista de renome, diplomado pelo Curso Superior de Letras e pela Escola Superior Colonial, era funcionário superior aposentado do Ministério das Colónias, onde prestou serviço na Repartição de Justiça e Cultos. Era casado com a sr.ª D. Alda Ferreira de Melo, pai da sr.ª D. Laura Ferreira de Melo Torres, esposa do sr. dr. Luís Cardoso Torres, assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, da sr.ª D. Maria Luisa de Sousa Melo, e tio da sr.ª D. Aldina A. de Melo A. da Silveira e do sr. Nicolau Pavão da Silveira. O funeral, realiza-se ámanhã, pelas 11 e 30, para o cemitério de Carnaxide.

Foi lançado ao mar

um novo barco de arrasto

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Foi lançado á água o novo arrastão «Mar Antárctico», construido nos Estaleiros Navais do Mondego, para o armador portuense sr. Adão Pacheco Polónio. A cerimónia foi muito concorrida, tendo sido servido aos convidados um «copo de água» em que discursaram os srs. Carlos Lino, gerente dos estaleiros, e padre Grilo, em nome do armador. Foi madrinha do novo barco a menina Maria de Azevedo Lobo, que partiu a tradicional garrafa de vinho espumoso, após o que o barco deslizou pela carreira e entrou na água, por entre as palmas da assistência.

Novos adidos de legação

Foram nomeados adidos de legação os srs. drs. João Moreira de Campos Alves, Carlos Alberto Empis Wemans, Pedro Mourão de Mendonça Corte Real da Silva Pinto, Tomás de Melo Breyner Andresen, João Nuno Perestrelo Botilheiro Cavaco e Mário Julio Ramos da Cunha Gonçalves.

As carreiras directas e luxuosas da TWA são o melhor meio de viajar rápido e agradàvelmente

- Os rápidos Skyliners da TWA atravessam oceanos e continentes em poucas horas.
- Os passageiros podem interromper a sua viagem em qualquer altura dos trajectos da TWA sem encargos suplementares.

AMÉRICA
8 VIAGENS SEMANAIS—17 horas
BOMBAIM
3 VIAGENS SEMANAIS—26 horas
Telefone para o seu agente de viagens ou para TWA:
Telefone: 21093 — 21389
Restauradores, 6

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Seguiu esta madrugada para o Rio de Janeiro, por via aérea, o empresário e escritor Luis Iglesias, que teve afectuosa despedida.

—Na próxima semana, sobe á cena no Teatro Variedades a comédia *O Amor não tem preço*, com a actriz Alma Flora na protagonista.

—A companhia de comédias Vasco Santana alterou o seu itinerário. Trabalha hoje em Albergaria-a-Velha e voltará á Figueira da Foz no dia 21.

—Dá-se como certa a ida para o Teatro Apolo duma companhia de que é primeira figura a actriz Hermínia Silva, devendo os ensaios começar nos primeiros dias de Setembro.

—Realizou-se ontem uma conferência entre o empresário Alberto Barbosa e o jornalista Fernando Avila em que ficou assente a exploração do Teatro Variedades na próxima época.

—O Odéon inaugura no próximo dia 4 de Outubro a sua temporada de Teatro, em sessões-vermute, a que não são estranhos os nomes de Octávio Bramão e Carlos Dias.

—Chega dentro de poucos dias a Lisboa o secretário da companhia «Eva e os seus artistas», Celestino Gaspar da Silva, escritor teatral que reside no Brasil há muitos anos e que foi, em Portugal, um dos revisteiros mais populares.

Os melhores filmes

Hoje, no Coliseu, «Tesouro de Sierra Madre» e «Perseguidos», 2 grandes filmes. Sensacional programa duplo. Amanhã: «Uma luz nas Trevas» e «Dedicação»

Quem quiser ver bom cinema, a preços populares, num ambiente fresco e agradável, não deve deixar de ir esta noite ao Coliseu, onde se exibe um extraordinário programa duplo com os filmes «O Tesouro da Sierra Madre», uma aventura forte, cheia de emoção, vivida pelo fenomenal artista Hephreum Bogart e «Perseguidos», como a Polícia montada do Canadá destroi os planos de uma forte organização de espionagem nazi, com Errol Flynn. Amanhã, ás 21 e 30, novo programa duplo com os filmes «Uma luz nas Trevas» e «Dedicação».

GENERAL PASSOS E SOUSA

Foi hoje publicada na folha oficial a portaria que nomeia para o cargo de chefe do Estado Maior General das Forças Armadas o sr. general Anibal Augusto Valdez de Passos e Sousa. Este cargo, como se sabe, é agora provido pela primeira vez, pois foi criado pelo decreto que recentemente reformou a estrutura do conselho de ministros e a direcção dos serviços de Defesa Nacional. O sr. general Passos e Sousa desempenhava anteriormente as funções de major-general do Exército, cargo que, como se sabe, desapareceu na nova organização.

FESTA MILITAR

na Escola Prática de Artelharia

VENDAS NOVAS 17 — Na Escola Prática de Artelharia realizou-se hoje a festa anual da unidade, marcada para esta data em comemoração da batalha da Roliça, em que a artelharia portuguesa teve acção de grande brilho. Perante a formatura geral da Escola, o comandante, sr. coronel Armando José de Matos, pronunciou uma alocução alusiva, explicando e realçando os feitos relacionados com a comemoração.

UM ARQUEÓLOGO ALEMÃO

diz ter descoberto a Atlantida

BONN, 17.—A agência D. P. A. fez saber que o arqueólogo alemão Spanuth declara ter descoberto o continente submerso da Atlantida, nas paragens da ilha de Helligoland, sob as águas do mar do Norte. Segundo aquele arqueólogo, os textos antigos permitem situar o referido continente naquelas paragens.—(F. P.)

SERÕES
Revista Ilustrada
n.º 5 — Número de Verão
A' venda nas livrarias e tabacarias

TENDAS
E TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
O fabricante e fabricante da especialidade
213 RUA DA PRATA 217

ALGÉS

ABRIU A BILHETEIRA

dos Restauradores, 7, para a

GRANDE CORRIDA POPULAR

do próximo Domingo, 20, às 18 horas, é constituída por três cavaleiros

Murteira Correia
Manuel Conde
e **Carlos Reis**

distinto amador
e pelo novilheiro

Joaquim Lázaro

6 touros e 2 novilhos de cruza espanhola do sr. dr. Norberto Pedroso

Dois grupos de forcados em competição de Virgílio Guerra, de Setúbal, e de António José Carraça, de Alcochete. Sol a 10$ e 15$, sombra sol a 20$, sombra a 30$

Maria J. da Guia

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

FADOS por Quinita Gomes, Frutuoso França, Maria José da Guia, Arlinda Vitória, António Meneses, Maria Proença e o «ás» do Riso António Santos. Solos por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO é o Salão mais fresco de Lisboa.

Passando no PORTO
prefira o HOTEL PORTO-MAR
ÓPTIMOS QUARTOS
MATOSINHOS, TELEF. 631/2

Amanhã no EDEN, mais um grandioso filme da marca dos exitos, a PARAMOUNT

CRITICAS

DE NEW-YORK:

O filme «A noite tem mil olhos», constitui um extraordinário acontecimento... algo de interessante e fascinante.

WORLD TELEGRAM

A emoção e o oculto, e mistério... a atracção é irresistivel e a diversão absorvente.

POST

A atenção do espectador fica literalmente absorta no «ecran» durante o decorrer do filme.

NEWS

Um dos filmes mais emocionantes que temos visto.

Wall Street Journal

No final do filme, o coração sobe á garganta.

Motion Picture Herald

Um numero das «Selecções», de que reproduzimos, a capa, o principio do artigo, em que o celebre dr. S. B. RHINE, trata de um assunto muito semelhante ao focado pelo filme «A NOITE TEM MIL OLHOS»

ARREBATADOR!

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

EM LISBOA MÃO HÁ MELHOR!

A grande maravilha coregrafica **DUO INVENIUS**
em bailes de fantasia coregráfica

A brilhante e aplaudida atracção espanhola **BALKISS-MOLINA**
em notaveis danças clássicas

HERMANAS ORO-TELLO — CARMENCITA ESTESO
Hermanas Tamayo, Rosa Marfil, Rosita Dorado, Mercedes Fernandez

Música pelas orquestras: **The Blue Stars e Conjunto «FLAMINGO»**

BREVEMENTE: UMA ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO**
Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol
A gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**
e as simpáticas artistas: LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS
com a alegre **Orquestra Olimpia,** dirigida por **Alagarim**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

BALLET MONTENEGRO
MARY CARMEN MONTES
ROSARIO GUERRA

CHARITO MORENO - ADORACION REYS - MARY MELY
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - MELITA MARTIN
ANA MARIA - ESPERANZA MUÑOZ

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

Senhores Armadores e Carregadores

Segurem os seus cascos e mercadorias na Companhia de Seguros «Comércio e Industria». Risco de Minas e Guerra para todas as linhas do Mundo

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 19 HORAS
*
UM FORMOSO PARQUE TRANSFORMADO NO MAIS AGRADAVEL RECINTO DE DIVERSÕES
*
O ponto de reunião preferido por todos os lisboetas

Transportes assegurados até de madrugada

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Retumbante exito da **COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA**
Com a comédia em 3 actos, original de **Sixto Ponda** e **Carlos Olivari** adaptação de JORACY CAMARGO

Os maridos divertem-se das 5 às 7
Por todos os principais elementos da Companhia

TRINDADE

2 SESSÕES As 21 e às 23 h.

O sensacional êxito
O ULTIMO LORD
Pela **Companhia Assis Pacheco,** com Isabel de Carvalho na protagonista

Preços de cinema

SÃO JORGE GERALD SMITH no GRANDE ORGÃO DE CINEMA (excepto às segundas feiras)

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

MALAIA

em rigoroso exclusivo com Spencer Tracy e James Stewart

Plateia 54153 — Balcão 54154

VENTILAÇÃO PERFEITA AR LAVADO PELA AGUA REFRIGERAÇÃO PURA E FRESCA

CAPITOLIO

Exito monstro do empolgante filme policial **Os Filhos da Noite**

A's 21 e 30 Telef. 27493

com Farley Granger e Cathy O'Donnell

TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares) **História de uma mulher,** com Susan Hayward; **Sherlock Holmes desafia a morte,** com Basil Rathbone

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 15

«Vontade indómita», com Gary Cooper e Patricia Neal, e **«Sua Alteza quer casar»,** com Olivia de Havilland e Jane Wyman

PREÇOS POPULARES

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30 **Ceu Vermelho** com Robert Mitchum

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 **Sangue ardente ALMA CIGANA**

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

UM GRANDE EXITO **Delito oculto**

com: William Bendix, Denis O'Keefe e Barbara Briton

EDEN Telef. 20768 S 21,30

O DINAMICO FILME **Os filhos do deserto**

com Stan Laurel e Oliver Hardy

«Matinées» diárias

CONDES AS 21 30 Telef. 22523

O GRANDIOSO FILME **Cantiga da rua**

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

ODEON AS 21 e 30 **As Aventuras de Oliver Twist**

com Robert Newton

PALACIO AS 21 e 30 **Pecado Mortal**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 VERMELHO E NEGRO A CASTA SUZANA

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 **Lola, a cantadeira cigana** A minha mulher é fantástica

ECOS

Acha-se publicado o «In Memoriam» de Raul Reis Lello, numa edição muito esmerada, da iniciativa do Rotary Clube do Porto, que assim quis honrar o seu antigo presidente.

«—Muito novo ainda, fazia, quase anualmente, visitas com estadia pelo estrangeiro—principalmente Paris—onde conheceu as principais oficinas gráficas e casas editoras. Com as economias que reservava para estas viagens de aperfeiçoamento profissional, eram custeadas, em parte, as despesas que então fazia.

Deste contacto com operários e editores —pois que com uns e outros trabalhava sempre—colhia os conhecimentos que vieram a fazer dele um editor completo, para quem as artes gráficas não tinham segredos; desta maneira se habilitou a empregar—então já como sócio da Livraria Lello —a sua valiosa actividade no desenvolvimento desta casa».

Raul Reis Lello, que faleceu com 58 anos apenas, era uma figura de relevo, um português de lei e um perfeito homem de bem.

■

Madame Schiaparelli, da alta costura parisiense, queixou-se, ainda há pouco tempo, á Polícia de que lhe haviam roubado as suas valiosíssimas joias. Quando ontem se preparava, no aerodromo de Nice, para tomar o avião para Tunes, dois agentes deram-lhe voz de prisão, tomando conta das bagagens. Abertas as malas, apareceram numa delas, bem escondidos, os seus colares, aneis, os seus brilhantes e as suas riquíssimas pérolas.

Por que procedeu tão equivocamente, enganando a boa fé da autoridade?

Ao que parece, quis reservar exclusivamente para si tamanho tesouro. A sua anunciada partida para a Africa é que deitou a perder o seu tão engenhoso embuste. Agora passou de costureira conhecida e afamada em Paris, Londres e Nova York para a categoria de aventureira.

A mulher fina e elegante, que presidia e dirigia a política da moda, revela-se, no fim de contas, aparentada com alguns personagens de Conan Doyle. É um pouco como os sepulcros branqueados de que se fala na Biblia...

De que espécie eram os «vibriões» que lhe roiam o coração?

■

O terramoto que abalou o Nordeste da India, destruindo e arrasando cidades e aldeias, espalhando o terror e a morte, entre gentes timidas e míseras, convence-nos de que bem pouca é a nossa segurança, á face da terra. O homem tenta libertar-se dos jugos da Natureza e, ás vezes, iludido com os seus precários exitos de construtor de cidadelas, brada no seu louco entusiasmo:

—«Eis-me livre e senhor do meu destino!».

Pobre ilusão que se desfaz, num momento: quando a terra treme, não há fortaleza, império, mar ou continente que resista á força bruta que os desfaz.

Marque-se, porém, a favor do homem o seguinte: de todas as catástrofes, ainda as mais espantosas, os povos não se confessam vencidos nem desanimados, porque reagem contra o azar, criando obras cada vez mais belas e mais fortes.

■

Escreve-nos o sr. Joaquim Barbas de Sousa, que protesta indignadamente contra o preço da fruta que aparece nos mercados só na medida em que se mantenha a sua actual carestia.

De quem a culpa?

Sem papas na lingua, responde imediatamente o sr. Joaquim Barbas de Sousa:

—«São os intermediários».

Com o peixe, acontece o mesmo: o intermediário maneja o negócio com muita manha e pouca consciência.

Apelamos para o sr. ministro da Economia a fim de que reprima tal abuso, de modo que os homens das unhas compridas aprendam a cortá-las e a limpá-las.

O acampamento
da Mocidade Portuguesa
foi hoje visitado
por dois subsecretários

COIMBRA, 17 — (Pelo telefone). — Os srs. major Sá Viana Rebelo e dr. Veiga Macedo, respectivamente subsecretários do Exército e da Educação Nacional, visitaram hoje, cerca das 12 horas, o 6.º Acampamento Nacional de Milicia da M. P. no Pinhal de Marrocos, onde foram aguardados pela respectiva oficialidade e pelos sr. general Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar; Sá de Oliveira, presidente da Camara; dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, representando a Junta de Provincia da Beira Litoral; deputados srs. Moura Relvas e Santos Beça; dr. Costa Rodrigues, representando o governador civil; general Mário Nogueira, director da Arma de Infantaria; tenente-coronel Ribeiro da Silva, comandante da Milicia da M. P. de Lisboa; dr. Pinto Coelho, comissário-nacional da M. P.; capitão Paula Afonso, comandante da Policia desta cidade, etc.

A guarda de honra era feita por um batalhão da Milicia ao qual os visitantes passaram revista.

Depois de várias provas desportivas, fez-se uma visita ao acampamento. O sr. major Viana Rebelo, saudando os rapazes, disse que visitara com satisfação o acampamento, onde verificara disciplina, ordem e boa disposição. São estas— disse—aliás algumas das importantes caracteristicas para que deve ser encaminhada a juventude.

«Nos moços deve existir a ordem social e sentimental que os equilibre e faça deles cidadãos honestos e probos, e a boa disposição de espirito e dos corpos, glória da gente nova e meio caminho andado para a manutenção da vitalidade da Raça».

Continuando, disse que a Mocidade Portuguesa tem a direcção esclarecida do Ministério da Educação Nacional e uma profunda missão a cumprir. O Exército, na parte que lhe compete, colaborará nesta missão e, quando grande parte destes rapazes entrarem nas fileiras militares, espera o Exército contar com a sua boa disciplina e boa formação, passando cada um a fazer o seu melhor pelo nosso Exército, que desejamos continue firme para cumprir, em qualquer emergência, o seu dever.

Usou em seguida da palavra o subsecretário da Educação Nacional, que, depois de se referir ás palavras do sr. major Viana Rebelo, afirmou: «Não podemos fazer obra de educação nacional se não nos auxiliarem nesse esforço. Quanto a mim, o Ministério do Exército tem em grande parte contribuido para a formação da M. P.».

Depois de um simulacro de combate, os visitantes retiraram do Acampamento.

O centenário
do general San Martin
libertador da Argentina

Em comemoração do centenário da morte do libertador general José de San Martin, herói da independência argentina e americana e por determinação da legação da Republica da Argentina, foi hoje celebrada missa rezada, seguida de «librera-me», na igreja de S. Domingos.

As piedosas cerimónias começaram ao meio-dia e foram celebradas pelo rev.º padre Ruela Pombo, acolitado pelos rvs. Arraiano e Graciano.

Estiveram presentes os srs. ministro e cônsul geral da Argentina, com os funcionários da legação e do consulado e membros da colónia daquele país; coronel A. Sant'Ana e representantes das direcções dos Sindicatos Nacionais dos Oficiais da Marinha Mercante, do Pessoal de Camara da Navegação de Longo Curso do Porto e Distrito de Lisboa; e dos Empregados de Escritório de Lisboa.

No transepto foi colocada uma grande e rica essa dourada, ladeada por candelabros, tocheiros e vasos com plantas.

O templo foi ornamentado exterior e interiormente com panejamentos franjados de prata, pela agência Magno.

AS JOIAS

devem ser como os amigos, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Uma escada mecanica dos bombeiros içada junto da palmeira do Largo do Barão de Quintela

Abertura
da caça aos pardais
no Largo Barão de Quintela

Parece que este gato tem esta mania... Já não é a primeira vez, nem segunda, que o surpreendem no jeito de se esgueirar, suavemente, entre as palmas que fazem sombra ao monumento a Eça de Queirós, no Largo do Barão de Quintela. O gato faz aquilo por digressão turistica, por exercicio fisico — mas principalmente para satisfação do seu gosto venatório e dos seus objectivos alimentares, dando caça voluptuosa á pardalada chilreante que ali, nas frondes da palmeira, soube construir o seu ninho, pela suposição de que o berço seria suficientemente abrigado dos rumores do Chiado e das vistas de algum mais atrevido caçador furtivo. Afinal, o caçador furtivo apareceu na pele de um gato, arteiro e cauteloso, que descobriu aquela coutada e parece disposto a explorá-la a seu bel talante...

A vizinhança, inquieta com a sorte dos indefesos pardais, queixou-se á comissão venatório—para o caso o quartel dos bombeiros existente no local. Estes, porém, como não dispõem de material apetrechado de escadas suficientemente longas para atingir o alto da palmeira, pediram auxilio aos seus camaradas Sapadores, que acudiram com a urgência que faz parte da sua própria mecanica. Içaram a escada, o bombeiro subiu e, ao cabo de alguns momentos de pesquisa, pôde bradar para baixo, onde se tinha juntado abundante lote de gente:

—E' aqui, aqui é que está o gato!

E estava.

O bombeiro chamou-o. Fez-lhe biche-biche, acenou-lhe afagos. O felino olhou, miou qualquer coisa em lingua de gato, que não se percebeu muito bem o que queria dizer—virou o focinho com desdém, formou um elegante e ligeiro salto e seguiu para outro lado.

Não houve meio. Nem afagos, nem ameaças. Nem mesmo os jactos de água, com que pretenderam intimidá-lo. Por fim, não houve remédio senão desistir.

O bombeiro desceu, a escada foi recolhida, cada um seguiu á sua vida—e o gato ficou, possivelmente convencido, da transposição em medida de gato, de que a abertura da caça ás codornizes lhe dava a ele o direito de abrir a sua época de caça aos pardais...

EM 3 LINHAS

Em Sintra, foi marcado para 17 de Setembro o cortejo de oferendas para o Hospital da Misericórdia.

///

O sr. Manuel Pereira de Almeida foi nomeado chanceler do consulado geral de Portugal em Montreal.

///

O sr. dr. Amilcar Coimbra Leitão foi nomeado governador civil, substituto, do distrito de Setubal.

///

Foi mandado anular o concurso para provimento do lugar de professora, contratada, de canto coral, no Liceu de Coimbra.

///

O director clinico das caldas de Chaves é o professor da Faculdade de Medicina do Porto dr. José Afonso Dias Guimarães.

///

Veio hoje na folha oficial a lista dos candidatos aprovados no concurso para tesoureiros (3.ª classe) da Fazenda Publica.

CANETA AURORA 88

UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

Vai haver
este ano
menos vinho
e menos azeite

A irregularidade do tempo, com os seus altos e baixos, não deixa que a previsão dos técnicos, sobre a marcha das culturas e as próximas colheitas, siga uma linha que se possa ter na conta de continua. Isto mesmo assinalam os Serviços de Estatistica Agricola, na sua informação mensal, que na entanto deixa que permaneça uma impressão geral de relativo optimismo em relação ao conjunto dos trabalhos agricolas —apenas com exclusão das vinhas e olivais.

As áreas semeadas de milho,feijão e batata de regadio foram ligeiramente alargadas, registando-se, relativamente ao ultimo ano, um aumento de cerca de 11 % nas de milho e de batata e de 6 % na de feijão; confirma-se o aumento na área cultivada de arroz que na presente campanha acusa um acréscimo de cerca de 60 % relativamente á transacta.

As debulhas do trigo e do centeio, agora em curso, têm confirmado as previsões efectuadas, quanto ao bom rendimento das searas, embora os trigos se apresentem em alguns casos com baixo especifico.

As previsões respeitantes ás culturas de grão-de-bico, de milho e de feijão de sequeiro acusam melhoria sensivel, que no caso do milho leva a admitir como possivel, um rendimento que duplicará o do ano transacto.

Os calores fortes que se sentiram nas duas ultimas décadas de Julho foram favoráveis á cultura do arroz, que embora numa fase ainda distante da colheita, faz prever já um ligeiro aumento de rendimento, relativamente ao obtido no ultimo ano; registam-se, contudo, ataques de doenças criptogamicas que a generalizarem-se, determinarão graves prejuizos nesta cultura.

Os dias quentes com manhãs frescas e nevoentas foram propicios á propagação dessas doenças, que atacam a vinha, e daí resultou uma baixa sensivel na previsão que, apesar de tudo, ainda acusa um acréscimo de 14 pontos quando referida á do ano anterior quanto aos olivais, em ano de contra-safra, mantém-se sem alteração a previsão do mês passado, ou seja um rendimento de apenas 42 % do verificado na ultima campanha.

Previsão das colheitas

Em relação a alguns produtos, o estado actual das previsões é o seguinte:

Fava—A 2.ª estimativa eleva para 332 mil hectolitros a previsão anterior, ou seja mais 17 % relativamente ao ano anterior, mas inferior (—32 %) á média do decénio 1940-49.

Aveia—A 1.ª estimativa da produção é 2.663 mil hectolitros; 26 % superior á do ultimo ano e excede em 29 % a média do decénio 1940-49.

Cevada—1.880 mil hectolitros em 1.ª estimativa, ou seja mais 39 % do que a produção de 1949 ou ainda, mais 79 % do que a média do decénio 1940-49.

Batata de sequeiro—A 1.ª estimativa da produção atinge 4.996 milhares de quintais; esta produção é 49 % superior á do ultimo ano e excede em 31 % a média do quinquénio 1945-49.

"RAINH
tem p
dinhe
das se
pa

QUI

Vende-se magnifica propriedade
Várias moradias, tendo a princip
A'gua canalizada.—eléctrico—Tel
Excepcionais condições para Col
moradias para rendimento, Casa de Re
Entradas privativas, combolos e
Resposta a este jornal ao numer

REUNIÃO MENSAL DA VEREAÇÃO

A zona da Torre de Belém
vai ser arranjada

prosseguindo-se o estudo iniciado

pelo arquitecto Cottinelli Telmo

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, realizou-se hoje a reunião mensal publica da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) congratulou-se com o facto de já terem terminado os trabalhos das Companhias Reunidas Gás e Electricidade para desafrontar a torre de Belém, e manifestou o seu desejo de que se proceda ao arranjo completo daquele monumento nacional e da sua zona de protecção.

O sr. presidente lembrou que o estudo do arranjo referido fora entregue ao saudoso arquitecto Cottinelli Telmo, acrescentando que esse estudo vai ser continuado, estando projectada a construção de esplanadas, etc.

O sr. António Maria Pereira protestou contra o tiro aos pombos, pedindo que esta prática seja proibida e substituida pela do tiro aos pratos.

O sr. dr. António Garcês congratulou-se pela rapidez com que têm sido realizados os trabalhos nas ruas do Carmo, Garrett e Nova do Almada, lamentando não poder dizer o mesmo no que se refere a trabalhos na Avenida da Liberdade.

O sr. presidente agradeceu as referências feitas ás obras do Chiado, dizendo que a rapidez com que elas têm sido feitas só foi possivel graças, não só aos esforços dos respectivos serviços, mas á colaboração das companhias concessionárias e á compreensão do comércio daquela zona, e do publico em geral.

O sr. Francisco Marques, concordando que é bárbaro o tiro aos pombos, disse que ele só tem a vantagem de fornecer um bom alimento a pobres; e acrescentou que, pior do que o tiro aos pombos, é a caça aos pombos da cidade que, como os pardais, são cada vez em menor numero, pedindo que a Policia Municipal seja encarregada de vigiar e de castigar os seus «caçadores». Por fim, enalteceu o valor dos concertos populares realizados pela Camara no Pavilhão dos Desportos e na Estufa Fria, fazendo votos por que eles prossigam.

O sr. Henrique Pereira Ferraz ocupou-se de alguns problemas de transito.

Como o sr. António Maria Pereira voltasse a ocupar-se do tiro aos pombos, o sr. presidente disse que o assunto não depende do Municipio.

O sr. presidente, depois de afirmar que evita, o mais possivel, modificações parcelares, anunciou que têm sido estudados e revistos diversos regulamentos camarários e que, oportunamente, será feita a sua publicação, com as respectivas alterações. Apresentou uma proposta de regulamento de obras na via publica, em substituição do de 1936, ainda em vigor, acentuando que o novo documento procura aumentar a cooperação entre os serviços camarários e as companhias concessionárias em beneficio do publico, não só por uma rapidez maior das obras, mas porque, assim, se evitarão trabalhos repetidos nas mesmas artérias, como por vezes aconteceu, por falta de coordenação.

Por proposta do sr. Francisco Marques, ficou exarado na acta o agradecimento da vereação pela visita do sr. ministro do Interior.

A próxima reunião publica é no dia 21 de Setembro.

O secretário da Defesa
norte-americano
pede a aprovação
do serviço militar
obrigatório

WASHINGTON 17 — O secretário da Defesa, Louis Johnson, pediu ao Congresso a votação imediata da lei de serviço militar obrigatório, que poderia ser posta em vigor quando o presidente dos Estados Unidos entendesse conveniente.

Apresentando o pedido aos presidentes das comissões de forças militares do Senado e da Camara dos Representantes, o secretário da Defesa faz notar que os acontecimentos da Coreia mostram como o serviço militar obrigatório é essencial para a segurança dos Estados Unidos, e propõe que a lei obrigue os mancebos de 17 a 20 anos á prestação de serviço militar pelo periodo dum ano.—(F. P.).

Acusações a Dean Acheson

WASHINGTON, 17.—O chefe republicano, senador Kenneth Wherry, gritou no Senado que a responsabilidade do derramamento de sangue americano na Coreia era exclusivamente do secretário de Estado, Dean Acheson.

O senador Wherry disse que a política do sr. Acheson era a de «equipar apenas uma força policial interna» no Sul da Coreia, em vez de fornecer auxílio militar em grande escala, como fora aprovado pelo Congresso.

O ataque a Dean Acheson veio depois do senador Millard Tydin ter dito no Senado que os Estados Unidos tinham gasto 495.700.000 dólares no Sul da Coreia depois da segunda guerra mundial; e nesse numero só 55.000.000 de dólares foram para uso militar.—(R.).

Medidas contra navios russos em portos americanos

NOVA YORK, 17.—A «United States Lines», grande companhia de navegação americana, deu ordem para que não fossem recebidas mercadorias russas a bordo dos seus navios, em virtude do incidente que se produziu ontem em Boston e no qual os descarregadores se recusaram a retirar a carga composta de carangueijos de conserva.

O barco que deu motivo ao incidente vai a caminho de Nova York, mas como os descarregadores deste porto já anunciaram que não trabalhariam nele, deve regressar a Inglaterra. Já na segunda-feira os descarregadores nova-iorquinos se tinham negado a descarregar o «Parthia» da Cunard Line, que transportava a mesma mercadoria.—(R. e F. P.).

O Conselho da O. N. U.
deve ocupar-se hoje
do caso da Coreia

LAKE SUCCESS, 17.—Espera-se que o Conselho de Segurança das Nações Unidas, na sua reunião desta tarde, discuta o ultimo plano apresentado pelo delegado da India para resolver a crise da Coreia.

O plano, sugerido por sir Benegal Rau, na ultima reunião do Conselho, prevê uma «comissão de seis membros não permanentes do Conselho».

Esses delegados seriam os representantes da India, do Equador, do Egipto, da Noruega, de Cuba e da Jugoslávia, devendo ter o encargo de estudar todo o problema da Coreia incluindo a forma de governo que aquele país viria a ter quando terminasse a guerra.

Os representantes da França e da Jugoslávia já anunciaram que apoiam a proposta, supondo-se que o representante dos Estados Unidos também dará o seu apoio desde que esteja convencido de que se podem conseguir resultados construtivos.

Funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos declaram que a projectada Comissão de Seis não deve de maneira alguma ocupar-se do problema de uma mediação entre a América e a Russia. A situação, segundo o ponto de vista americano, é que o conflito da Coreia é entre a Organização das Nações Unidas e o Governo da Coreia do Norte, e evidentemente com as nações que apoiam a Coreia do Norte.

Ontem á noite, a delegação indiana, segundo consta, aguardava as opiniões dos outros membros do Conselho de Segurança antes de submeter formalmente o seu plano.—(R.).

A Coreia do Norte não admite representantes da Cruz Vermelha

LAKE SUCCESS, 17.—O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, telegrafou um apelo urgente ás autoridades norte-coreanas para admitirem representantes da Cruz Vermelha Internacional nas áreas por eles dominadas, «no interesse da humanidade».

Em telegrama para o ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte, Trygve Lie pede que ao delegado da Cruz Vermelha seja «permitida a entrada o mais brevemente possível e que se procure organizar a recolha e transmissão de informações a respeito de prisioneiros de guerra á guarda das forças norte-coreanas.

Trygve Lie pede igualmente ao Governo norte-coreano que «responda urgentemente» dando garantias de aos prisioneiros de guerra e civis internados ter sido concedida protecção e os direitos humanitários. O secretário geral da O. N. U. diz ainda aos norte-coreanos que as forças das Nações Unidas sob o comando do general Mac-Arthur já tinham admitido representantes da Cruz Vermelha no território em que dominam.—(R.).

A carta de Paul Reynaud
ao chefe do Governo francês

PARIS, 17. — Nos circulos oficiais franceses manifestou-se grande surpresa pela publicação da carta de Paul Reynaud ao presidente do Conselho, René Pleven, que, segundo se disse, ainda não tinha sido recebida por Pleven quando apareceu nos jornais da tarde de ontem.

Acentuou-se que o Governo já tem poder para conservar nas fileiras os actuais soldados e pensa-se que há bastante tempo para discutir a duração do serviço militar quando o Parlamento se reunir. Os debates parlamentares mostraram que o Governo está preocupado igualmente com o programa de rearmamento francês. Não se julga necessário convocar o novo Parlamento alguns dias apenas depois de ter terminado a sessão parlamentar.—(R.).

A defesa
do Atlantico Norte
está a ser estudada
em Washington

(Continuação da 1.ª pag.)

gnatários do Pacto têm recebido.

Os representantes a esta conferência são: almirante Fechteler, dos Estados Unidos; almirante sir Cyril Douglas-Pennant, da Grã-Bretanha; capitão de mar e guerra L. J. Robins, chefe do estado-maior naval da Bélgica; vice-almirante H. V. Grant, chefe do Estado-maior naval do Canadá; general J. F. de Barros Rodrigues, chefe do estado-aior do Exército Português; contra-almirante E. J. C. Storars, adido naval da Dinamarca: capitão de mar e guerra Georges Cabanier, adido naval francês: e contra-almirante Van Ferbey, adido naval da Holanda.—(Reuter).

O potencial da industria alemã e o rearmamento da Europa

WASHINGTON, 17.— Espera-se que a Comissão do Pacto do Atlantico-Norte discuta em breve um dos mais difíceis problemas da Europa — a questão de utilizar o potencial da industria alemã no rearmamento dos países europeus. Nos círculos diplomáticos americanos supõe-se que o primeiro óbice a vencer é conseguir o acordo entre as 12 potências do Pacto do Atlantico.

Supõe-se existir a compreensão entre todos os países do perigo de permitir um rearmamento sem fiscalização adequada na Alemanha. A questão é procurar o equilíbrio entre as necessidades da Europa Ocidental de uma contribuição substancial da Alemanha e o rearmamento desse país.

O Governo dos Estados Unidos, segundo se julga, considera que o principal problema é o da oportunidade da reentrada da Alemanha na comunidade europeia, tendo a sua parcela de responsabilidade na defesa.

Quando os representantes das nações signatarias do Pacto se reunirem em Londres na terça-feira da próxima semana, será discutida a extensão das contribuições de cada um dos países para o esforço conjunto da defesa.

Charles Spofford, presidente e delegado dos Estados Unidos, partirá de Washington no sábado, depois de conferenciar com os chefes militares acerca das novas recomendações para apressar a realização do programa do rearmamento da Europa.

Essas recomendações, ao que se espera, serão baseadas em parte nas respostas que o Governo de Washington recebeu ao seu pedido de informação das intenções dos outros países aliados. Muitas dessas respostas não são suficientemente explícitas mas facultam uma base para formular o programa da defesa integrada.

Embora nos círculos oficiais se mostre satisfação em face das respostas iniciais, há quem julgue que as potências da Europa Ocidental podem realizar um esforço maior.—(R.).

Passagem de modelos de Bobone
no Palacio do Estoril

Depois de amanhã, sábado, pelas 17 e 30, Bobone apresenta nos salões do Palácio do Hotel do Estoril os seus ultimos modelos de vestidos de praia, em «tricot», e «toilettes» de Verão de tarde e noite. O desfile dos manequins será comentado pelo ilustre artista Erico Braga que gentilmente presta a sua colaboração. Todas as marcações devem ser feitas pelo telefone Estoril 400.

O grande concurso

"POR UMA SEMANA"

...or prémio 30 CONTOS em ...ro sorteado pelos possuidores ...mas numeradas que acompanham as embalagens da

...ta dentífrica amoniacal

AMOREX

...RAINHA POR UMA SEMANA"

...proporcionará ainda uma autêntica «vida de rei» com automóvel de luxo às ordens durante esse período de tempo

Um concurso patrocinado pelo famoso pasta dentífrica amoniacal

AMOREX

...NTA

...com todas as comodidades modernas. ...al 20 divisões, em dois pisos. ...efone. ...de Férias, Pousada, Parque com ...so, Colégio, etc. ...camionetas á porta. ...17.

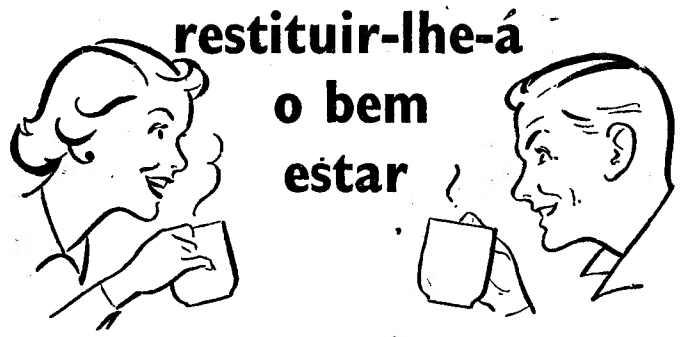
LUZ FLUORESCENTE
O mais completo sortido de:
Lustres, Candeeiros, Armações e Acessórios encontra-se na
RADIO LUX, Ltd.ª
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

ROSICLER
A casa que melhor veste os meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

Depois de um dia exaustivo

BOVRIL

restituir-lhe-á o bem estar



No final de um longo dia de trabalho, uma chávena de BOVRIL estimula e revigora—as suas propriedades energéticas eliminam a fraquesa e o cançaço e restabelecem as energias orgânicas.

Lembre-se que BOVRIL faz deliciosas sandes e melhora todos os pratos.

Rolas e Codornizes

PARA UMA BOA CAÇADA...

Use cartuchos carregados nas nossas modernas instalações automáticas. Os cartuchos carregados nesta casa são preferidos porque oferecem os melhores resultados. **Pólvoras — Cartuchos — Buchas e todos os acessórios para caçadores, de fabricação nacional e estrangeira**

Em «stock» o maior sortido de espingardas de todos os tipos, de origem inglesa, belga, espanhola, francesa, italiana, sueca, checa e americana, aos melhores preços do mercado.

A. M. SILVA
Rua da Betesga, 67—Lisboa
Telefones PBX 31313-4

Armas — Munições — Caça — Pesca — Desportos
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MAIOR SORTIDO TEM *Descontos para revenda*

TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL

usando,

NIVEA

O CREME QUE EMBELEZA E DEFENDE A PELE

NIVEA nao deixa brilho.

MAQUINAS DE APANHAR MALHAS

em meias, eléctrica, marca «MAN». A melhor auxiliar para o GRANDE NEGÓCIO, que representa a reparação de meias. Ensino gratuito e assistência técnica. Vendas a dinheiro e prestações. Seb. Martins. R. Alexandre Herculano, cinco, r/c., Lisboa. No Porto: P. da Batalha, 119.

LEILÃO

DE MOBILIAS DE SALA DE JANTAR, QUARTOS, ESCRITÓRIO, JOGOS DE MAPLES DE DAMASCO E TAPEÇARIA, LUSTRES, CARPETES, T. S. F., LOUÇAS, CRISTAIS E ALGUMAS PRATAS, ETC., ETC.

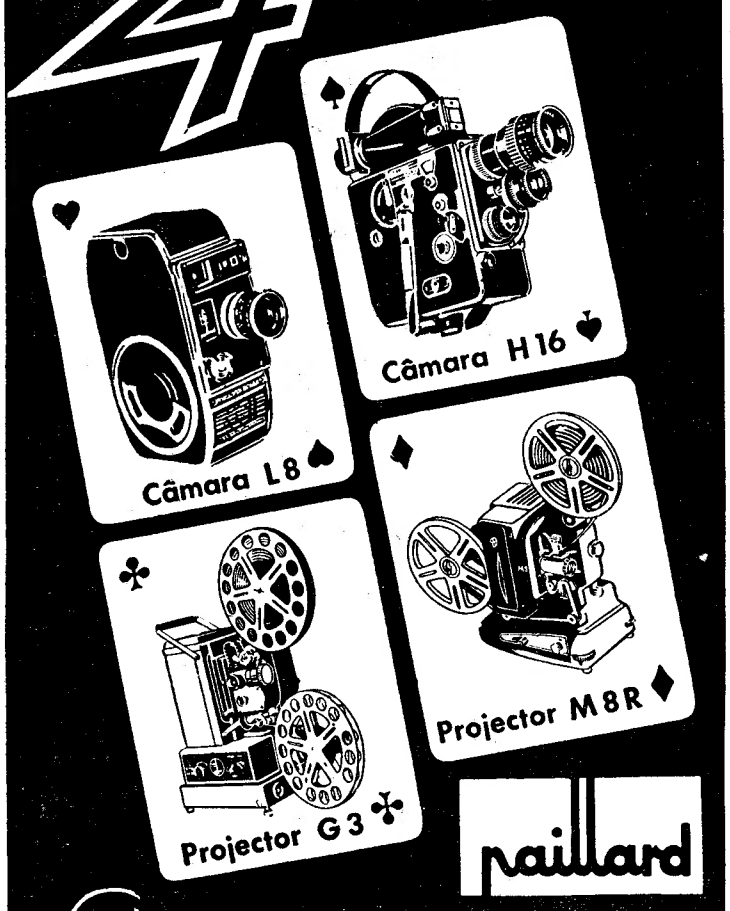
HOJE, A'S 21 HORAS

Avenida Fontes Pereira de Melo, 14

LIQUIDADORA PORTUGUESA, L.DA

— TELEFONE 54192 —

os 4 ases



paillard

São êstes os aparêlhos cinematográficos para amadores mais famosos em todo o mundo!

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR HABITUAL DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE Venda por grosso | **M. SIMÕES JÚNIOR** RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

ATENÇÃO Sr. AUTOMOBILISTA

Se durante o dia a sua vida não lhe permite mandar fazer qualquer reparação eléctrica no seu carro, não fique preocupado. a **ELECTROMOVEL** resolveu-lhe por completo esse assunto, estando até á meia noite aberto.

Direcção técnica de **JOÃO INESTAL.**
Preços sem concorrência.

106, Av. Miguel Bombarda, 108 — LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Paquete **«MOÇAMBIQUE»**

Saída em 25 de Agosto

para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Navio/motor **«ROVUMA»**

Saida em 22 de Setembro

com escala por Leixões, para S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Dande (se convier), Luanda, Lobito, Moçamedes, e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Paquete **«ANGOLA»**

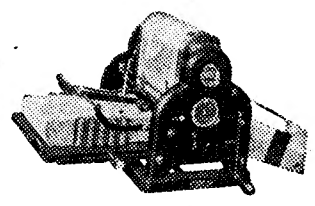
Saída em 29 de Setembro

para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

ROTO



Os conhecidos Duplicadores alemães voltaram ainda melhores

Representante:

J. Gonçalves L.da
R. do Amparo, 66
TELEF. 4786

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53-TELEF. 2 4241
(Frente à Casa Africana)

PENSÃO MONUMENTAL

Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

Domingo, 20
Excursão da C. P.
CALDAS DA RAINHA — ALCOBAÇA—NAZARÉ—S. MARTINHO DO PORTO
Comboio e Autocarro 77$50

Tereza Stornainolo Macieira

FALECEU

Frederico Eugénio Macieira, Rosa Stornainolo, Stanislau Stornainolo, Cosimo Stornainolo (ausentes), Lucinda Amélia Macieira, Henrique Eduardo Macieira, Alberto Artur Macieira, Fernando Macieira e sua mulher, Vasco Macieira e sua mulher, Carlos Macieira Moura e sua mulher, Lucinda Macieira Moura e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada esposa, irmã, cunhada, tia e parente, realizando-se o seu funeral ámanhã, pelas 10 horas, saindo da igreja da Madalena, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Trata Agência Ricardo Henriques — Telf. 27684

COMANDANTE

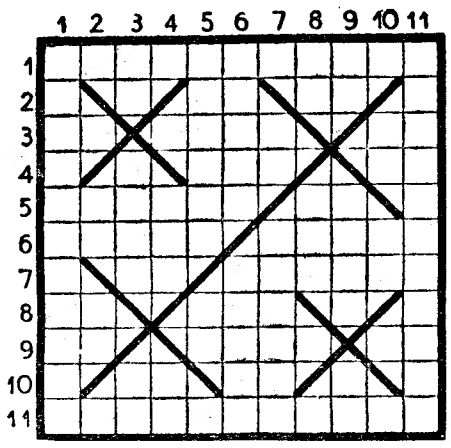
José Soeiro Possollo

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhas, irmãos e mais família participam que amanhã, pelas 11 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, será celebrada missa pela alma do seu muito querido marido, pai, irmão e parente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2844



HORIZONTAIS: 1—Debilidade dos nervos. 2—Ande. Nota de musica. 3—Ermo. Propósitos. Nociva. 4—Parte. Artigo (pl.). 5—Alisar. Crença. 6—Lavrais. Consagrada pela benção eclesiástica. 7—Nome de letra grega. Pulam. 8—Carta de jogar. Estar. 9—A mim. Serra do distrito de Santarém. Prefixo de negação. 10—Senhor. Pronome pessoal. 11—Doutrina dos que atribuem aos sentidos a origem de todas as ideias.

VERTICAIS: 1—Célebre médico e astrólogo francês, do séc. XVI, autor de um famoso Almanaque de profecias. 2—Aspecto. Pronome reflexo. 3—Grito de dor. Empregar. Simbolo químico do estanho. 4—Devoto. Reis. 5—Prevines. Apelido. 6—Remediar. Bando. 7—Nota de musica. Pipo. 8—Artigo antigo. Bilis. 9—Preposição e artigo. Ser. Pertences. 10—Pedra de moinho. Basta! 11—Desvio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2843

HORIZONTAIS: 1—Gamacismo. 2—Orlas. Abafa. 3—Reiteram. Sic. 4—Ag. Sangria. Tá. 5—Nó. Arfar. Al. 6—Guiai. Umero. 7—Ir. Almas. Ar. 8—Se. Mediato. Má. 9—Tás. Labrador. 10—Ature. Amara. 11—Eliminara.

VERTICAIS: 1—Orangista. 2—Grego. Reate. 3—Ali. Salam. Sul. 4—Matará. El. Ri. 5—A's. Enfiada. Em. 6—Carga. Libai. 7—Ia. Arromar. An. 8—Sb. Mi. Matamá. 9—Mas. Aceso. Dar. 10—Ofita. Amora. 11—Acalorara.

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇAO
TORRE EIFFEL
101 — RUA DO CARMO — 106

VENTOINHAS
PAL
OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA — CONSUMO REDUZIDO — ESC 750$00

ESTABELECIMENTOS SIDAL, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA
Distribuidores:
NORTE: M. Simões Junior, Ld.ª Rua de Santo António, 208—PORTO
CENTRO: Agência Comercial do Mondego, Ld.ª Rua dos Gatos, 10/12 (ao Largo da Portagem)—COIMBRA
SUL: Agência Comercial de Faro, Ld.ª Rua de Santo António, 57—FARO

PREFIRA AS MODERNAS PRATAS DA Marca
TOPAZIO
Vende: JOALHARIA TORROAES Rua da Prata

TAUROMAQUIA

Touros mansos em Reguengos

EVORA, 16—Os touros lidados na corrida da Feira de Santa Maria, em Reguengos de Monsarás, que está decorrendo—quer os do ganadeiro Lopes Aleixo de Cabeção, quer os de Joaquim Mendes Nuncio, de Alcacer—foram mansos na generalidade e quase todos, difíceis de sair dos curros, o que prolongou o espectáculo até a noite cerrar.

João Nuncio e Murteira Correia estiveram, por isso, apagados, mas aquele ouviu os maiores aplausos. O novilheiro alentejano Francisco Conceição, que vestiu, pela primeira vez, trajo de «luces», mostrou rasgos de valentia, muito geito com a capa e muleta e bandarilheu com muita arte e temeridade.

Com a muleta, fez uma faena ligada, executando passes de boa marca. Depois de variar as lides com firmeza na execução e perfeição de alguns «naturais», tirou dois escalafriantes passes de peito que levantaram a praça.

O jovem novilheiro mostrou desejos de alcançar horizontes largos e, nesta corrida, foi ele quem salvou a monotonia do espectáculo.

Houve algumas pegas rijas pelos forcados-amadores de Montemor, registando a praça uma boa entrada.—V.

Incêndio numa casa

da Cova da Piedade

ALMADA, 17 — (Pelo telefone) — Hoje, cerca das 10 horas, manifestou-se incêndio no primeiro andar duma casa da Rua do Brejo, á Cova da Piedade, onde reside o sr. Adrião Fernandes.

Compareceram imediatamente os bombeiros voluntários de Cacilhas (Secção da Cova da Piedade) e de Almada, comandados, respectivamente, pelos srs. Armando Rodrigues e Julio Ferraz, bem como algumas praças da G. N. R., sob o comando do 1.º cabo Joaquim Manuel da Ressurreição.

Verificou-se que o fogo foi originado por um curto-circuito, que se deu num quarto, onde havia palha para encher colchões. Arderam alguns moveis e várias camisas finas destinadas a um estabelecimento da capital.

No rés-do-chão habita o sr. Augusto Jorge, que tambem sofreu consideráveis prejuizos.

Um menor que fora atraido pelo incêndio, José Manuel, de 5 anos, e que se distraiu a presenciá-lo, ficou bastante ferido e foi, por isso, tratado na clinica do sr. dr. Chaves.

O ministro da Índia

visitou os organismos de conservas de Setubal

SETUBAL, 17. (Pelo telefone)—O ministro da India em Portugal, srs. B. Achuta Menon, acompanhado de sua esposa e do secretário da legação, visitou hoje o Centro Conserveiro de Setubal e o Grémio das Industrias de Conservas de Peixe, cujas instalações percorreu demoradamente, acompanhado pelas direcções destes organismos, sendo-lhes no final oferecido um calice de vinho moscatel, que serviu de pretexto para troca de amistosos brindes pelas prosperidades de ambos os países e pelo estreitamento das respectivas relações comerciais. Em seguida o ministro da India almoçou na Arrabida, visitando depois uma fábrica de conservas em plena laboração.

O CASO DO IATE «ALCYON»

A Policia Maritima ouviu hoje mais um dos polacos que são acusados de roubar o iate «Alcon». Chama-se Wistaw Zarsicki e declarou ter desertado do exército polaco e haver embarcado na Suécia, como passageiro clandestino, no vapor «Canadia». A mesma Policia Maritima deteve esta madrugada António Gravata Figueiredo, negociante de frutas, morador na Travessa dos Inglesinhos, 12, 3.º, que parece ser um dos dois portugueses que, com os polacos, pretendiam seguir no referido iate.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na Europa Central por acção dum sistema frontal que se desloca para Leste. Ha bom tempo em Portugal por acção dum anti-ciclone quase estacionário e situado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T.M.G.) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo com ceu apresentando um máximo de nebulosidade durante a manhã; vento bonançoso a moderado, de Norte; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23º; mínima, 15º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31º,8; mínima, 20º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: «Rádio-Mocidade»; ás 19 e 20: Musica ligeira portuguesa; ás 19 e 30: O compositor da semana: Khatchaturian; ás 20: «O caso do dia»; ás 20 e 10: Cançonetas; ás 20 e 30: Noticiário regional; ás 20 e 35: Discos pedidos pelos radiouvintes; ás 21: Noticiário e desdobramento.

Programa «A» — A's 21 e 15: Musica salão; ás 21 e 30: Variedades em discos; ás 22: Fados e guitarradas; ás 22 e 15: Trechos de óperas; ás 22 e 30: Valsas; ás 22 e 45: «Vozes do Mundo», revista mundial de som; ás 23 e 5: Folclore musical; ás 23 e 20: Danças; ás 23 e 50: Resumo noticioso do dia, boletim meteorológico e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15: Árias; ás 21 e 30: Musica sinfónica; ás 22: «Tempo de poesia»; ás 22 e 15: Recital de piano, transmitido dos estudios do Porto; ás 22 e 45: Orquestras do Mundo e repetição da «Hora austriaca»; ás 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 19: e 30: Musica para todos; ás 19 e 55: «Conheça a sua terra» (turismo); ás 20: Musica portuguesa; ás 20 e 30: Rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; ás 20 e 45: Musica brasileira; ás 21: Programa Martini; ás 21 e 15: Cançonetas; ás 21 e 30: Orquestras ligeiras; ás 22: Rapsódias; ás 22 e 15: Canções por Eurico Caruso, Lucrezia Bori, etc.; ás 22 e 30: Adega Machado; ás 23: Baile; ás 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; ás 0: Fecho.

RENASCENÇA, A's 19 e 30, Boletim; 19 e 35, Concerto pela orquestra privativa, dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro; 20, Discos ao acaso! 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras e canções; 21 e 20, Charles Trenet; 21 e 30, Solos escolhidos; 21 e 40, «Na estrada do regresso»; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Aqui França; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 22 e 40, Orquestras ligeiras e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 18 ás 20: Rádio Graça; 20 ás 22: Peninsular; 22 ás 0: Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); João XXI — Avenida de João XXI, 16-A.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os maridos divertem-se das cinco ás sete».

CINEMAS

TIVOLI—«Delito Oculto».
EDEN—«Os filhos do deserto»
S. JORGE—«Malaia».
CAPITÓLIO—«Os filhos da noite».
COLISEU—«O Tesouro da Sierra Madre».
ODEON e PALÁCIO—«Aventuras de Oliver Twist»
LIS—«Sangue ardente».
REX—«Lola, cantadeira cigana».
TERRASSE—«Vermelho e negro»
PROMOTORA—«Scarface»
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Vontade indómita».
R. AMADORA—«O homem morcego».
CHABY PINHEIRO (Algueirão)—«O homem da luva cinzenta».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	640$	640$	641$
Consolidado 3 % I. 10	715$	714$	715$
Consolidado 3 1/2 I. 10	836$	835$	837$
Centenários 4 %	1.940$	1.939$	1.940$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	960$
Idem 1943	—	950$	960$
Idem 1944	—	950$	960$
Externas 1.ª série	990$	990$	995$
Externas 1.ª carimbadas	—	940$	970$
Externas 3.ª série	1.130$	1.120$	1.140$
Externas 3.ª carimbadas	1.020$	1.020$	1.025$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	135$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	740$	750$
Ultramarino cp. I. p....	494$	494$	495$
Portugal port. I. p. ...	—	1.105$	1.115$
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	1.140$	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	113$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	122$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	114$	116$
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	193$	198$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	161$	161$	162$
Alto Alentejo cupão ..	—	108$	110$
Industrial Aliança... ...	265$	265$	266$
Portugal e Colónias ...	—	261$	263$
Nac. Navegação I. p.	770$	768$	773$
Colonial de Navegação	—	650$	700$
Port. de Pesca I. p. ...	—	1.015$	—
Port. Tabacos cupão ...	309$	309$	310$
Tabacos Portugal cupão	—	391$	395$
União Eléctrica Port. ...	165$	165$	166$
Cassequel	780$	779$	780$
Agricola das Neves ...	735$	732$	735$
Agricultura Colonial ...	425$	422$	425$
Açucar de Angola... ...	2.250$	2.245$	2.250$
Buzi	126$	125$	126$
Cabinda...	—	87$	90$
Ilha do Principe	1.065$	1.060$	1.070$
Zambézia T. de 25 ...	104$	104$	104$
Moçambique	190$	189$	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	101$	100$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	91$

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

OS HOMENS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS!
ECHOPHONE Radio
TAMBÉM NÃO!!!
ESC. 1.990$00
PEQUENO NO TAMANHO • GRANDE NA QUALIDADE
PEQUENO NO PREÇO • GRANDE NOS APERFEIÇOAMENTOS

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

As operações militares na Coreia

Não há dados concretos
sobre os resultados do bombardeamento levado a efeito ontem
no sector de Waegwan

(Continuação da 1.ª página)

do rio, num ponto a noroeste de Waegwan.—(Reuter).

Parece serem desanimadores os resultados do bombardeamento

TOQUIO, 17 — Nada ainda se sabe oficialmente acerca do famoso «raid» das Superfortalezas efectuado ontem á tarde e que tinha por objectivo pulverizar uns 40.000 norte-coreanos que se preparavam para desencadear um ataque frontal contra Taegu.

As primeiras observações aereas na area bombardeada foram sobrutudo desanimadoras. Ontem á noite enviaram-se patrulhas da 1.ª divisão de cavalaria para fazer um reconhecimento, mas não se conhecem ainda os resultados.

Contudo, mal o «raid» tinha terminado, os norte-coreanos passavam o Nakton a 1 quilometro e meio ao norte de Waegwan, precisamente num ponto onde até agora não se tinha assinalado qualquer tentativa do genero. E' preciso notar, para sermos exactos, que o rectangulo crivado de bombas começa precisamente nesse local, alongando-se a partir daqui mais a Norte ao longo da margem Oeste do Naktong. Os norte-coreanos avancaram com blindados para a margem Leste, no sector defendido pela 1.ª divisão de cavalaria. Esta contra-atacou, destruiu-lhes um tanque e repeliu-os para o rio. Ao meio dia ainda não se sabia se tinham sido repelidos para a outra margem.

O ponto onde se formou a testa de ponte encontra-se no local onde a estrada vinda de Taejon-Kumchon atravessa o rio. Ligeiramente mais para Norte, no ponto que o informador do G. Q. G. situa a cerca de 9 a 16 kms. a norte de Waegwan, mas que deve estar nas proximidades de Opyongdong, os comunicados não dizem se o inimigo atacou ou não. Mas, pelo contrário, a 1.ª divisão sul-coreana, passando ao ataque, apoderou-se, depois do «raid» das Superfortalezas, das alturas a Leste do rio, reconquistando assim perto de 3 quilómetros. O comunicado do 8.º exercito reconhece, porém que ha ainda inimigos entre essas alturas e o rio, sendo portanto de concluir que a testa de ponte subsiste. O ultimo comunicado da G. Q. G. de MacArthur dá-nos um esclarecimento interessante: blindados inimigos que tinham pentrado algures por detrás das linhas sul-coreanas—trata-se possivelmente das vanguardas que anteontem atingiram Tabudong—foram aniquilados. Houve 3 tanques destruidos, 9 prisioneiros e 120 mortos. Deve-se notar, por outro lado que, o sector em questão se encontra justamente a leste do rectangulo ontem bombardeado pelas Superfortalezas.

Na charneira da frente das Nações Unidas, isto é, a uns quilómetros a Nordeste de Opyongdong, o inimigo exerceu ontem «pressão muito forte», aparentemente com o objectivo de progredir sobre Taegu, cercando as posições da 1.ª divisão de cavalaria americana. As 6.ª e 8.ª divisões sul-coreanas, encarregadas da defesa deste sector, tiveram de abandonar algum terreno. Mais a Leste, no sector de Pohang-Kigvi, a situação é oficialmente considerada calma: os americanos continuam a defender o aerodromo e os sul-coreanos atacam na região de Pohang-Kogvi. Pertencem estes elementos sul-coreanos á divisão metropolitana que até agora combatia no sector do Norte e que foi transportada para Leste em pequenas unidades.

O informador do G. Q. G. chamou a atenção para a concentração de tropas inimigas neste sector, indicando a possibilidade dum avanco sobre Yongson. Declarou nada saber da posição de dois regimentos da 3.ª divisão sul-coreana que estavam há poucos dias ainda na estrada de Yongdonk-Pohang, em retirada desde que os nortistas ocuparam Pehang.

Ao Sul da frente do Naktong, onde o inimigo dispõe há doze dias do mais importante testa de ponte, o comunicado do G. Q. G. declara que mais uma divisão inimiga está empenhada contra a 24.ª divisão americana no cotovelo Sul do Naktong e que os nortistas têm agora uma testa de ponte nas imediações de Hyong-pung, no cotovelo que o rio faz em volta de Kongdong. Hyongpung situa-se a 17 kms. ao Norte de Changnyong e a 29 kms. ao Norte de Yongsong, duas cidades consideradas objectivos imediatos da testa de ponte inimiga ao sul do Naktong. Procurarão os norte-coreanos formar uma só e unica testa de ponte em todo o sector sul da frente do Naktong?

No sector de Yongson, o inimigo lançou ontem dois ataques que foram repelidos com o apoio da artilharia e da aviação. Por ultimo, no sector de Chinju, não há noticia de alterações, salvo actividade de patrulhas; entretanto, uma brigada de fuzileiros navais foi retirada deste sector após o avanço de 25 kms. numa semana pela estrada do litoral a sueste de Chinju. O informador do G. Q. G. disse ontem que a 6.ª divisão inimiga se preparava para atacar novamente.

O mesmo informador revelou hoje as declarações dum tenente norte-coreano, aprisionado em 12 do corrente perto de Masan e que teria desertado em 8. O oficial era «comissário politico». Disse que três regimentos das 6.ª divisão, 13.ª e 15.ª, teriam perdido 50% dos seus efectivos e a 14.ª divisão, 80%. Restaria apenas um canhão autopropulsor dos 16 que a 6.ª divisão possuia. Esse oficial ter-se-ia rendido porque «não acredita na possibilidade da vitória coreana». Mas há um ponto que resta esclarecer: a declaração desse oficial refere-se a 8 de Agosto, segundo dia da ofensiva americana. Estaria realmente a 6.ª divisão nortista de tal maneira enfraquecida no inicio da ofensiva?—(France Presse).

Evacuação dramática de dois regimentos sul-coreanos

JUNTO DO 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 17.—Dois regimentos sul-coreanos isolados durante uma semana entre Yongdok e Pohang, na costa Leste da Coreia, foram evacuados durante a noite.

Os sul-coreanos que foram recolhidos no ultimo navio trouxeram consigo os feridos. As forças navais das Nações Unidas que se encontram ao largo da costa cobriram essa dramática evacuação com bombardeamentos das posições dos norte-coreanos.

Unidades sul-coreanas que entraram na grande luta na área de Yongdok, durante semanas, viram-se isoladas na altura em que os norte-coreanos ultrapassando o sector costeiro, tomaram o porto de Pohang e lhes fecharam a entrada de abastecimentos para o Norte.. Durante a semana passada os sul-coreanos foram abastecidos pelo mar e pelo ar. Um consultor do Exército americano manteve-se em contacto, por helicóptero, com os comandantes americano e sul-coreano na área de Pohang. — (R.).

Ofensiva norte-americana contra uma testa de ponte

TÓQUIO, 17.—A infantaria americana e os fuzileiros de Marinha lançaram na madrugada de hoje, uma violenta ofensiva contra uma testa de ponte comunista na margem ocidental do rio Naktong, a Oeste de Yongsan e a 32 quilómetros ao Norte do porto de Masa, na costa Sul da península.

Os comunistas que penetraram 11 quilómetros através da linha ocupada pela 24.ª divisão, resistiram a um certo numero de fortes contra-ataques em que as forças americanas tiveram o apoio de tanques.

O objectivo da ofensiva de hoje é obrigar os comunistas a recuar para a outra margem do rio Naktong e o comandante da divisão, major-general John C. Church, manifestava confiança no êxito.

O céu estava claro tornando possível o apoio vigoroso da Aviação ao ataque das tropas de terra americanas.

A ofensiva é a segunda que as forças das Nações Unidas lançam na guerra da Coreia. As aviações australiana, americana e da Marinha de Guerra apoiam a ofensiva, na qual até agora não consta que se tenham registado progressos.

Os comunistas estão a lançar diariamente contra-ataques nesse sector, mas esta manhã mostravam-se inactivos.—(Reuter).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 17.—Texto do comunicado do G. Q. G. de MacArthur distribuido ás 3 e 30 (T. M. G.).

«No dia de ontem, as tropas inimigas lançaram um ataque a fim de alargar a testa de ponte no Naktong, a Oeste de Yongsan. O ataque foi repelido por elementos da 24.ª divisão de infantaria americana apoiados por artilharia e aviação. Ao fim da manhã, foi repelido novo ataque inimigo no mesmo sector, sem perda de terreno. Mais ao Norte, outros elementos da 24.ª divisão de infantaria atacaram uma bolsa inimiga no cotovelo do rio ao Sul de Tonksongdong. Na região de Waegwan, as tropas da 1.ª divisão de cavalaria que tinham passado ao contra-ataque, conseguiram repelir o inimigo para o rio. Em resultado deste ataque, as forças comunistas tentaram retirar para além do rio. Nesta acção, destruiu-se um tanque inimigo. Elementos da 1.ª divisão sul-coreana atacaram para conquistar posições dominantes ao Norte de Waegwan. A bolsa inimiga formada á retaguarda da 1.ª divisão sul-coreana foi reduzida numa operação em que três tanques inimigos ficaram destruídos, sendo feitos 9 prisioneiros e cerca de 180 soldados mortos. As 6.ª e 8.ª divisões sul-coreanas foram alvo de ataques inimigos na região de Changchon e ao Sul de Konwi, perdendo a 6.ª divisão algum terreno. No sector de Pohang, as tropas americanas continuaram a defender as suas posições e as sul-coreanas prosseguiram o avanço sobre Pohangdong e Kigyi.

No flanco Sul, foi grande a actividade de patrulhas na frente e á retaguarda da 25.ª divisão de infantaria americana enquanto que as posições defensivas eram instaladas e melhoradas. A actividade inimiga limitou-se a sondagens pouco importantes levadas a efeito por patrulhas.

«A aviação embarcada na 7.ª esquadra americana atacou objectivos a fim de apoiar as forças terrestres das Nações Unidas. Estas operações incluiram um ataque a concentrações de tropas em Kigyi e a Nordeste de Pohangdong, um ataque ás comunicações na região de Chechon-Andong-Hamchan. Uma forte concentração de tropas foi atacada com bombas de foguete e rajadas de metralhadora, em Pihaksan. Além disso, aparelhos da Marinha apoiaram de perto os elementos terrestres na região de Chinju-Suchon. Caças da 5.ª força aérea bombardearam e metralharam aviões poisados e efectuaram missões especiais as regiões de Waegwan, Pyongtaek, Sangju e Chinju. Os primeiros relatórios dão como destruído ou danificado o seguinte material: 1 tanque, 21 veículos, 12 embarcações, 9 locomotivas, 32 vagões de mercadorias. Obtiveram-se excelentes imagens do bombardeamento do objectivo a Noroeste de Waegwan, que foi atacado ontem, por aviões B 29. Ainda não se receberam relatórios pormenorizados dos resultados desta operação.—(F. P.)

Novos desembarques na Coreia

TÓQUIO, 17.—Noticias recebidas de um ponto da Coreia assinalam que novos reforços compostos de tropas negras desembarcaram num porto do Sul da Coreia e entraram em acção esta manhã. Nenhum comunicado oficial confirma estas informações.—(F. P.).

o-o-o

Os fuzileiros de Marínha
fizeram uma retirada estratégica na frente de Chinju

TÓUIO, 17.—O grosso das tropas americanas na Coreia do Sul retirou através de um terreno lamacento e sob uma chuva torrencial cerca de 43 quilómetros. Nos círculos militares declara-se que se trata de uma «retirada estratégica».

Essa retirada foi ordenada depois do avanço americano que se prolongou por uma semana e que atingiu um ponto a pouca distancia do importante entroncamento de estradas e linhas férreas de Chinju.

Nas ultimas 24 horas os americanos estavam a organizar uma nova linha a Oeste de Haman, a Noroeste do porto de Masan, na costa Sul da peninsula.

As unidades avançadas ainda se encontravam na margem oriental do rio Nam, a alguns quilómetros a Leste de Chinju.

Unidades de infantaria combateram com grande vigor mas as suas linhas de comunicação, já precárias, foram ainda mais prejudicadas.

Actualmente a intenção parece ser conseguir que o 35.º regimento de Infantaria americana defenda a linha do rio Nam enquanto a 1.ª brigada de fuzileiros de Marinha e o 5.º regimento retirem para a linha de Haman.

Esta intenção pode contudo ser drásticamente modificada se houver mais ao Norte uma retirada das forças da 24.ª divisão americana, que tem os seus flancos ameaçados.—(Reuter).

Os fuzileiros de Marinha irão combater noutro sector

JUNTO DO COMANDO DA 1.ª BRIGADA DE MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS NA COREIA DO SUL, 17.—Os fuzileiros de Marinha estavam hoje a recuar na frente Sul da batalha da Coreia mas é provável que dentro de pouco tempo entrem novamente na ofensiva, em qualquer outro sector.

Esta retirada constitui uma experiência amarga para os fuzileiros, a despeito da afirmação oficial de que estava preparada e que não se realizava sob a pressão do inimigo.

Numa semana de luta desde que os americanos lançaram a sua ofensiva na frente Sul, os fuzileiros de Marinha avançaram ao longo da costa Sul atingindo um ponto a poucos quilómetros da cidade de Chinju. Nesse avanço ocuparam a cidade de Kosong e atingiram as vertentes arborizadas de ambos os lados da estrada para manter abertas as linhas de abastecimentos, livres da possibilidade de qualquer ataque de flanco por parte do inimigo.

Foi a primeira acção dos fuzileiros na Coreia e os relatórios oficiais fizeram grandes elogios á forma como eles combateram.

O mais importante de tudo é que eles recuam com a confiança que lhes deu a tarefa realizada até agora. Mas, ao mesmo tempo, como qualsquer outros soldados, os fuzileiros resmungam. Um deles declarou: «Podiamos ter tomado Chinju». Esse homem provàvelmente tem razão.

Podiam ter ocupado Chinju, mas é muito duvidoso que conseguissem manter aberta a longa linha de abastecimentos ede reforços. Foi por isso que os comandos decidiram a retirada dos fuzileiros, que irão combater em qualquer outro sector.

O general Walton Walker, comandante das forças em operações na Coreia, já tem com certeza uma posição indicada para os fuzileiros voltarem a entrar em combate.—(Reuter).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE